

BOLETIM AIEA # 116 – 12/10/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-116-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Central Nuclear de Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) perdeu toda a energia externa pela segunda vez em menos de uma semana, hoje (12/10/2022), destacando ainda mais a situação precária de segurança e proteção nuclear na instalação e a necessidade de ação urgente para protegê-la durante o atual conflito militar, disse o diretor-geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

A equipe de especialistas da AIEA presente na ZNPP informou que a conexão com sua última linha de energia de 750 quilovolts (kV) em operação foi cortada por volta das 9h, horário local. Os geradores a diesel de emergência da central começaram a operar automaticamente para fornecer aos seis reatores, a eletricidade necessária para resfriamento e outras funções essenciais de segurança.

A Ucrânia também confirmou a perda de energia. Sua operadora nuclear nacional, Energoatom, disse que o bombardeio o causou danos a uma subestação – parte do sistema de transmissão e distribuição elétrica da rede – localizada longe da própria central. No sábado passado, a conexão de energia externa da ZNPP foi cortada devido a novos bombardeios perto da central. Foi reparado no dia seguinte, mas agora está inoperante novamente. Os geradores a diesel da central têm combustível por cerca de 10 dias.

“A repetida perda de energia externa na Central Nuclear de Zaporizhzhya é profundamente preocupante. O fato de a energia externa da central ter sido perdida por causa de um incidente distante mostra o quão vulnerável ela é com apenas uma linha de energia conectando-a à rede”, disse o diretor-geral Grossi. “A situação na central é claramente insustentável e uma ação imediata é necessária para fortalecer a segurança e a proteção nuclear e evitar que um acidente nuclear aconteça.”

O diretor-geral Grossi propôs o estabelecimento de uma zona de segurança e proteção nuclear em torno da ZNPP, engajando-se em negociações de alto nível com a Ucrânia e a Federação Russa com o objetivo de acordar e implementar tal zona, o mais rápido possível.

Na semana passada, ele se encontrou com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky em Kyiv e eles se encontrarão novamente amanhã, após as discussões do diretor-geral com o presidente russo Vladimir Putin, em São Petersburgo, ontem.

Um fornecimento de energia externa seguro é essencial para garantir a segurança nuclear. Esse requisito está entre os sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que o diretor-geral delineou no início do conflito.